

Formação profissional não é como fazer formação académica

Págs. 8-9



Cenas de bebedeira



Pág. 5



Marido bate a catanada na esposa



Pág. 4

Ondaka é financiado pela COMISSÃO EUROPEIA

O País celebra 48 anos desde o início da luta armada de libertação nacional. Uma data marcante que deu uma viragem na vida dos angolanos, que cansados da opressão e exploração colonial decidiram pôr cobro as atrocidades que estavam sujeitos. Esta férrea determinação de um punhado de heróis que enfrentaram o exército colonial português valeu a pena, pois veio culminar com a conquista da independência nacional a 11 de Novembro de 1975. Esta conquista foi duramente alcançada com o derrame do sangue dos melhores filhos desta pátria, que destemidos souberam alcançar o objectivo. Ao comemorarmos esta efeméride devemos nos inclinar perante a memória daqueles que deram o melhor de si para que hoje possamos viver em Paz e em reconciliação nacional. O exemplo demonstrado por este grupo de compatriotas deve servir de mola impulsionalora para as enormes tarefas que temos de realizar, sendo uma delas a reconstrução nacional. São estradas, pontes,

Esta férrea determinação de um punhado de heróis de enfrentar o exército colonial português valeu a pena, pois veio culminar com a conquista da independência nacional a 11 de Novembro de 1975.

escolas, hospitais, indústrias, que devem ser reabilitadas e construídas, este deve ser um esforço de todos para que alcancemos o desenvolvimento e bem-estar, que se deseja. Na verdade a tarefa não é fácil e exige por parte de cada angolano um redobrar de esforços. Fevereiro é também o mês da maior expressão cultural massiva da população, o carnaval. A festa dança, folia música e o despique contagia mais uma vez nesta explosão popular. Cada criança, adulto ou velho tem de estar consciencializado que deve participar nesta manifestação para engrandecer a nossa cultura. Fevereiro é também o mês consagrado aos namorados. A 14 de Fevereiro assinala-se o Dia dos Namorados. Nesta data, casais, namorados e apaixonados trocam-se brindes e mimos como forma de testemunho ao afecto, amor e paixão que os une. Assim é Fevereiro o segundo mês do ano, onde a compenetração de cada um deve ser máxima para as tarefas que temos pela frente.

* Espaço do leitor

É com imenso prazer que tomo esta iniciativa de escrever algumas linhas para o boletim Ondaka. É pela primeira vez que faço e penso fazer por mais vezes. Lido quase todas edições deste boletim, que me alegra pelo facto de apresentar assuntos interessantes e por outro lado serve-me de um passatempo nos momentos de lazer. É bom este vosso boletim, só que a aquisição é difícil, pois não aparece facilmente. Eu tenho recorrido aos préstimos de um amigo que de vez em quando me vai emprestando. Desejo-vos muito trabalho e sucessos.

O leitor

João Vemba
Professor

Ficha Técnica	
Coordenação:	Martinho Daniel
Redacção:	Atekula
Paginação:	Jessantyn Priebe
Ilustração:	Martinho Daniel
Revisão:	Baptista Cupi, Ilinga Pacheco, Festo Moises e Domingos André
Colaboradores:	Save the Children UK
Produção:	Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Sambo, Funileiros, Candandí-Ballundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.
Editado por:	DW - Development Workshop, Huambo
Endereço:	Rua 105, Casa 30,
Bairro:	Capango - Huambo
Tel:	(2442412) 20 338
Email:	dwhuambo@angonet.org, pesquisa.dwang@angonet.org
Website:	www.portaangonet.org/?alias=ondaka
Tiragem:	4125 exemplares
Nº de registo:	MCS - 514/B/2008

MUITOS HÁBITOS E COSTUMES ESTÃO ESQUECIDOS

É DAS COISAS BOAS QUE DEVEMOS COLHER E APRENDER LIÇÕES, POIS O QUE É BEM FEITO DURA tempo segundo um velho ditado. Este é um facto que perdura até hoje na vida da nossa convidada desta página.

Paulina Vateñgala Galvino, nasceu há 37 anos, no município de Ukuma, concretamente na aldeia de Kakoma. É filha de Valco Galvino e Sara Lussinga.

A sua infância foi boa apesar de ser a primeira filha. Devido ao conflito armado, instalaram-se no município do Longonjo.

Em 1990 casou-se com um parceiro com que nunca teve contactos amorosos antes do casamento. Este acto só foi possível, porque as duas famílias conversaram e chegaram a um consenso sobre a união dos dois. Na altura o parceiro era militar das extintas FAPLA. Mesmo desconhecendo o

Paulina considera interessante e importante a intervenção das duas famílias, pois hoje tem um lar feliz. Comparado com os dias de hoje o namoro é feito de forma precipitada. "Mal os jovens se conheçam no namoro logo a seguir tudo pode acontecer, e daí os resultados que temos estado a presenciar, casamentos realizados às pressas, sem o consentimento da família e logo de seguida vem a separação.

Paulina Galvino apela aos jovens a seguirem os hábitos e costumes dos nossos mais velhos no passado. As famílias primeiro se conheciam e só depois é que se realizava o casamento o que hoje não acontece.

Hoje o namoro é feito de forma precipitada. Mal os jovens se conheçam no namoro logo a seguir tudo pode acontecer, e daí os resultados que temos estado a presenciar, casamentos realizados às pressas, sem o consentimento da família e logo de seguida vem a separação.



futuro companheiro aceitou a decisão da família e se casaram.

Notícias e Casos de Vida Real



Novidades directamente reportadas pelos grupos comunitários

Xavier Samacau

Marido bate a catanada na esposa

No bairro do Kalundo, Armando deu três golpes com a catana na sua esposa quando os dois discutiam. Adelaide vítima desta atrocidade do marido foi imediatamente socorrida pelos vizinhos que a levaram ao hospital central e está fora de perigo.



Os casos de violência doméstica aumentam assustadoramente e num ritmo acelerado ocasionando situações que as vezes terminam em morte. As causas estão ainda por se apurar apesar dos mais diversos repúdios que a sociedade de uma forma geral tem demonstrado. A violência familiar deve ser evitada a favor do diálogo. Resolvem-se melhor os problemas falando e não agredindo.

ULUME OTIPULA UKÂYI LOTANA

Ko sanjala yoko Kalundu, Armando waveta lutatu lotana ku kâyi waye eci vakala okulisatumula. Adelaide okuti eye ukâyi waco vutume, wapopeliwa lomanu omu valisungwile yu vovambata ko sipitali cilo okasi okupopeliwa.

Ovama vapata vakasi okuhvokya eteke otyo eteke ocina cimwe cisawisa momo oforanja vimwe cisupukako alofa. Alinga vamwe okuti te vakononwisiwa ndaŋgo alinga waco vasyata okupisiwa lomianu. Ovama vapata cavelapo okuvateywilli imbangulo. Ovitangi vipotohiwa ciwa lomangulo okuyakako.

Ukuma

Jacaré ataca criança

Um menino de 12 anos de idade foi atacado por um jacaré na área marginal do rio Kuiva, município de Ukuma.

caso aconteceu quando o pequeno regressava da escola em companhia de outros colegas e entendeu parar a beira do rio, onde foi surpreendido pelo réptil. pior não aconteceu, porque os colegas e outras pessoas que estavam próximo do local intervieram e salvaram o garoto, que mesmo assim ficou com alguns ferimentos nos pés.

ONGANDU YAKWATA OMOLA

Umwe omola ukwalima vasoka ekwi la veil, wakwatiwa longandu kongenge yo lwi Kwiva ko civanja co ko Ukuma. Ocilunga camwiwa eci omola akala okutunda ko citumilio caye cellingiso kumosi lakamba vaye, yu asima okukala kongenge yalwi nake kwamoteha ocinyama eci. Pakisi akamba kumosi lomanu

vakwavo wakala ocipeji yu vopopela, pole cilo osangwa lapute kovolu.

Vilinga

Suspeito de matar a mulher

Um cidadão da aldeia de Kawololo no município da Caála está ser acusado de ter morto a sua esposa. O casal dormiu junto e de manhã segundo o marido quando acordou a esposa estava já sem vida.

Mas o que leva a suspeitar que tenha sido o marido autor do crime é que quando os vizinhos chegaram ao local a malograda já estava preparada. O caso está sendo apurado.

VASIMA HATI EYE WAPONDA UKAYI

Yumwe ulume nungambo lya kimbo Kawololo ko chanja coko Caála okasi lovitangji momo vasima hati eye waponda ukayi waye. Ovo valale pamosi lomelo eye ulume hati ukayi wafa. Eci vakasilili okusima hati mbi eye woponda momo okuti eci omanu vamoleha oco vopongjiye vasiinga tupu eye ulume wopongya ale. Cilo ocitangi ecco cikasi okukanomwisiwa.

Cenas de bebedeira

O álcool quando mal consumido e em doses elevadas se torna prejudicial para qualquer ser humano. A imagem mostra um dos muitos pontos negativos que a bebida alcoólica pode causar.



O cidadão cuja foto ilustra ficou a descansar em sono profundo desde as 9 até as 17 horas no mesmo local e só despertou após ter começado a chover. Deve-se evitar o consumo excessivo de álcool.

OVOHOLWA

Evi vilula nda vinywiwa calwa cilinga lavl ociluyaluyva eci cifekisa elinga lyaco eli kalyasungulukile ketimba lyomunu. Omunu u ndeti okasi vociluyaluyva wakala posi lokupekela okupisa kelivala lye cova toke kelivala lye tãlo kekumbi eci ombela yafetika okuveta. Cisukila okusyapo okupitahãla onjongo pokurywa.

Bebé morre atropelado

No bairro Académico um bebé morreu atropelado. O bebé estava com uma outra criança que jogava game defronte ao quintal. O bebé engatinhou e meteu-se em baixo do carro.

O vizinho dono do carro quando decidiu sair não reparou e ao fazer a manobra acabou por esmagar o bebé na cabeça.

A criança apenas um pouco mais velha que tomava conta do bebé ao ver a outra estendida sobre o asfalto pegou no corpo e levou ao pai, que no primeiro instante não observou bem pensando que era um boneco e só no segundo olhar é que se apercebeu. O caso chocou os cidadãos que consideram que os culpados em último caso são os pais, pelo que não se deve confiar a guarda de bebés a outras crianças fora do quintal.

OÑGAÑA Yafa ECI YALYATIWA

Ocilunga carnwiwa ko sanjala yoko Académico eci oñgaña yalyatiwa yu yafa. Omola wakala lukwavo utilavo pole wakala okwimba cimwe vatukula hati game koptali cava. Noke oñgaña yakala okuyala toke vemehi lyocendelo. Mwele okwacendelo eci akala okutunda kaverjele vali eci cakala vemehi noko wanda ociryemame yu olyata kutwe. Omola ukwavo eci akamola okuti watula omwenyo wowambata toke kunjali yu lume eye wasima hati cimwe kacisilivila noko eci akavarja ciwa oco alimbuka okuti omola waye. Elinga eli lyasumwisa omanu.

O perigo dos geradores dentro de casa

Um morador da rua do Comércio escapou a morte quando pretendia reabastecer o gerador eléctrico em funcionamento dentro de um compartimento da casa.

O mesmo pegou fogo e por azar a porta do quarto fechou-se devido a explosão da chama. Graças a sua agilidade conseguiu pular pela janela, o vidro quebrou e cortou-lhe pela cabeça, também ficou ligeiramente queimado em toda cara.

Os vizinhos socorreram-no de imediato e apagaram a chama utilizando areia. Os bombeiros quando chegaram no local o fogo já tinha sido extinto.

A comunidade do bairro ficou indignada pelo sucedido e apela aos demais que têm procedido desta maneira a deixarem de abastecer os geradores quando estão em funcionamento.

OHELE LOVIMWAMWANGO VYO CINYI

Yumwe nungambo yoko kololo yo lomilu wapuluka okufa eci akala okukapa ulela vetilindindi lyeca ocinyi cakala vonjo yaye mwele. Ocimwamwango caco cavata ondalú noko epito lyalyika omo lyongusu yo ndalu. Pakasi ongusu yaye mwele watehela pojanela noko yindalasa vyoteta vutwe kumosi lokupya kocpata. Omanu omu valisungwile vapolela momo leve vatela okvima ondalú. Olombombelo eci vyeja vyasiinga tupu ondalú yamiwa ale. Otonungambo vayokoka calwa locitaraji caco, kwenje valungula kwava vosi vasyata okucilinja oco vacimbepo okukapa ulela osimbu etilindindi lyeca ocinyi likasi lokutalavaya.

Fogo Negro vencedor do carnaval

O grupo carnavalesco Fogo Negro da classe de adultos sagrou-se vencedor da edição deste ano da maior manifestação do carnaval ao nível da província do Huambo.

Noticias e Casos de Vida Real

A maneira como o grupo se apresentou diante do corpo de jurado convenceu este que achou por bem distingui-lo como o melhor. Na segunda posição ficou o grupo Bloco Branco e na terceira posição classificou-se a Velha Guarda.

Na classe infantil o grupo Okutyuka voltou arrebatador o troféu pelo terceiro ano consecutivo. No segundo e terceiro lugares ficaram os grupos "Fogo da Paz" e "Estrelinhas de fogo".

Na classe B, o grupo "Ongonjo", do município do Longonjo, voltou a conquistar o título ao somar 51 pontos, contra 48



do grupo "Deolinda Rodrigues" e 47 do grupo "Katiavala", que ocuparam a 2ª e 3ª posições, respectivamente.

Este ano ao contrário dos demais, o prêmio foi mais apetecido. Na classe de adultos o vencedor levou a quantia de USD 15.000,00 e em infantis de USD 7.000,00. Em termos organizativos foi melhor em relação aos anos passados e a Associação Provincial do Carnaval pretende começar já a trabalhar no sentido de inovar para o próximo onde a previsão é de aumentar o montante para os prêmios.

FOGO NEGRO YAYULA O CARNAVAL

Ocimunga co camavale Fogo Negro, ocisoko cakulu vendamba yayula vocisoko culirna vulo mulo vo Huambo. Ndomu ovo vapituka valekasa eci ciwa kwava vakala okulavulula ovopange ava. Komangu yavali yayula va Bloco Branco komangu yatatu va Velha Guarda. Kocisoko comãla, yayula ocimunga vatukula Okutyuka, ovo yayula vali onjanja yatatu kalima ava vasulako. Komani yavali kwenda tatu Fogo da Paz kwenda Estrelinha de Fogo. Koiomiluko vyofeka yayula tete ocimuka vatukula hati Ongonjo pole vatundile ko Longonjo, vali yayula vava vatukula hati Deolinda Rodrigues, tatu vava vatukula hati Katiavala. Ava yayula komangu yatete vambata eci casoka USD 15.000,00 komãla yayula vambata eci casoka USD 7.000,00. Okucitala ciwa ulima vulo canida ciwakwenda umitavaso waco vuyongola okwongotiya ciwa ovopange oco okuti olombanjale vivokiya.

Santa Teresa e Kandandi

Ladrões à solta

Aumentam os roubos nos bairros periféricos da cidade do Huambo. Jojó que vive no bairro Benfica tentou assaltar uma residência na rua do Comércio por volta das 2 horas da

madrugada e foi apanhado pelo guarda de casa. Interrogado Jojó disse que vinha de uma festa e queria beber água e que se lhe levassem a polícia seria solto por ser neto do sobra do bairro. Espanto para os moradores é que depois de 2 dias foi visto na via pública a circular. Ainda na rua do Comércio larápios estão a partir vidros de viaturas com objectivo de roubarem reprodutores. Em Kandandi na calada da noite um jovem assaltou uma lanchonete e roubou 16 litros de vinho e galinhas. No dia seguinte informaram ao dono da lanchonete o indivíduo que tinha praticado a acção e este encontrou, mas parte das coisas já tinham sido consumidas e o jovem fugiu. Por castigo a família do ladrão foi obrigada a pagar a quantia de 9.000,00 Kz.

OVIMUNU VYALIMBAMO

Umunu vo Huambo wavokiya. Jojo nungambo yoko Benfica waseteka okunyana kalivala lya 2H00 koviteketeke noko wakwatiwa landavululi yoco yaco. Eci akapulisiwa Jojó hati wakala okutunda kocipito noko wasima okunywa ovava. Oyevala hati nda wakambati kakwonje velombe haco nditunda momo ndinekulu ya soma yosanjala. Ocikomo ceci okuti eci pakapita oloneke vivali wamwiwa vetapalo. Handi kokololo yo lomilu, ovimunu vikasi okutetola ovendelo noko vanyana ovitukilo. Ko Kandandi luteke yunwe umalehe wakanyanelo eci casoka 16 kallulu vo vinyu kumosi lolosanji. Eteke lyakwavo valekasa cimunu kuyu wanyanwa eye cimwe wacisanga cakwavo syo. Epata lyakisiikiwa okufeta eci casoka Kz 9000,00

Sambo

Mulher espancada por ter perguntado salário

Na comuna do Sambo, Miguel bateu na sua esposa pelo facto desta lhe ter perguntado onde estava a pôr os salários.

A atitude de Miguel foi explosiva, porque das vezes que entregou parte do salário a mulher gastava com coisas mesquinhas, porque ela não gosta de fazer nada apenas viajar para a sua família que reside na cidade do Huambo. A mulher de Miguel gosta de boa vida e quando se lhe fala de trabalho é um problema,

UKÁYI WATIPWIWA ECI APULISA ONIMA

Ko Civanja co Sambo, Miguel watiputa ukáyi waye momo eye wopulisa apa akala okukapa olombongo. Miguel vonjanja watema momo olonjanja vyasi eci owiha olombongo ovibandola momo eye osole ñigo kwenda kepata kwenda okulya ciwa ondaka yu pange kayisole.

Nutrientes para a saúde

OS LEGUMES E FRUTAS SÃO UM COMPLEMENTO IMPORTANTE E RICO NA ALIMENTAÇÃO das pessoas. Eles devem ser comidos sempre que necessário, pois são um suplemento vitamínico. Mais importante é ainda para as crianças.

Bananas

As bananas são dos frutos mais baratos do mercado, têm muita fibra e potássio, além de poderem ser levadas para qualquer sítio.



A banana deve fazer parte da sua alimentação diária, porque faz bem ao organismo. Pode-se comer bananas ao natural ou misturadas com cereais ou iogurtes.

Feijão

Grande fonte de proteínas e fibra, o feijão tem também muito



ferro e magnésio, o que pode auxiliar na redução dos níveis de colesterol. Quando usado com frequência pode suprir o consumo de carne que é bastante cara.

Brócolos

Os brócolos têm dezenas de nutrientes excelentes para a saúde, onde se destacam o cálcio, vitamina C, potássio e fibra. Os brócolos são muito bons a prevenir doenças cardíacas, diabetes e certos tipos de cancro.



Abóbora

As sementes das abóboras são autênticas minas de magnésio, proteínas e minerais. A

abóbora pode ser consumida em saladas, doces e sopas.

Café

O café tem muitos antioxidantes poderosos benéficos para o combate às doenças cardíacas e ao cancro.

O café-da-manhã, refeição importante para todas as pessoas, é ainda mais crucial para o desportista. Caso o atleta tome o café-da-manhã logo depois dos treinos, sua importância é ainda maior pois torna-se fundamental para a recuperação. Nesse caso, além de comer alimentos ricos em carboidrato, procure ingerir também proteínas.

A HONDYO

A hondyo apako vamwe kavatlilile pocitanda, vakwete evi vitekula etimba, kwenda vatava okuvambata posi twapanga. Ciwa calwa nda valiwa oloneke vyosi momo valinga ciwa ketimba. Citava okuti valiwa ndoto ale vatengilwa lovikulya vikwavo

OCIPOKE

Cikwete eteku iyocili, ocipoke cikwete eci vatukula hati o ferro, o magnésio kwenda cilepulula o colesterol vetimba. Nda cilwa olonjanja vyelwa cikwatisa calwa omunu, handi cavelapo ositu okuti ohando yayo yatila.

BRÓCOLOS

Olo brócolos vikwete akwi la kwi kwevi vitekula etimba, ndeci o cálcio, o vitamina C, kopotássio kwenda o fibra.

Olo brócolos viwa calwa momo vitywila ovoveyi vutima, a diabete kwenda olo cancro.

OMUTU

Olombuto vyo mutu vikwete o magnésio, olo proteínas kwenda olominerais. Omutu citava okuti yilingilwa o salada, olo doce kwenda ocuvila caco.

O CAFÉ

O café kakwete eci vatukula hati antioxidantes oco cikwete ongusu yokuteyulla ovoveyi ndeci vutima kwenda o cancro. Kongavu nda wayuvila o café cikwete esilivilo kepata iyosi lyovonjo, lacovo ceca ongusu kwava vasyata okulinga



o lomapalo. Ukwakutasula nda wayuvila o café lomele cikwatise kwenda cuwilha ongusu. Omo lyaco ciwa calwa okulyavo vina

vikwavo vyeca ongusu vetimba.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL NÃO É COMO FAZER FORMAÇÃO ACADÉMICA

E INDISPENSÁVEL QUE SE TENHA PESSOAL QUALIFICADO para prestar o seu saber nas mais diversas áreas para o desenvolvimento rápido e harmonioso do país. E isto passa obviamente pela formação profissional do homem. José Luís Chuvila, Director dos Serviços Provinciais do INEFOP é o convidado deste espaço.

Ondaka:- Como foi a formação profissional em 2008

José Luis Chuvila (JLC): - Trabalhamos no sentido de acompanhar todas acções formativas realizadas, isto é, nos centros e escolas de formação profissional. Recrutamos os candidatos para a formação das oficinas móveis bem como de formadores para os cursos de electricidade, mecânica auto, bate-chapa, canalização, alvenaria, carpintaria e electricidade civil.

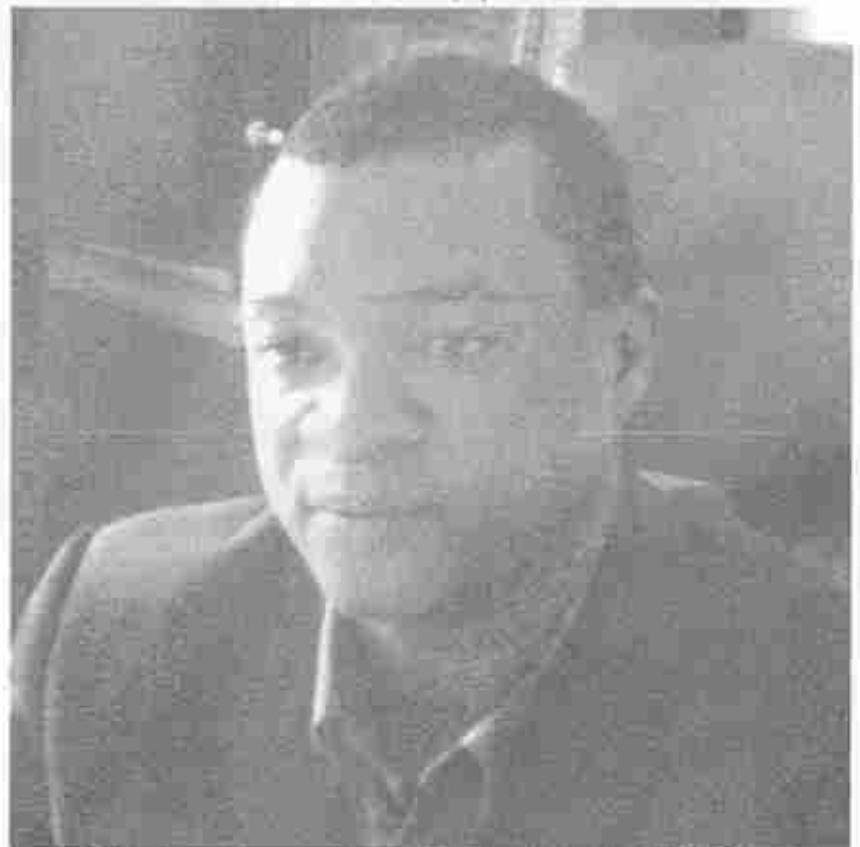
(O): - Quantas pessoas foram formadas?

(JLC): - Conferimos e homologamos cerca de 1300 certificados dos centros e escolas de formação profissional. Quanto ao emprego inscrevemos os candidatos à procura do emprego principalmente para as categorias 1 e 2 donde resultaram 2398 inscrições. Recepcionamos 788 ofertas de emprego que resultaram em 787 colocações. Recebemos e homologamos 3638 contratos de trabalho firmados entre os trabalhadores e cerca de 70 empresas. Destes contratos de trabalho registamos que 2528 são por

tempo determinado e 1010 em tempo indeterminado. Isto equivale a dizer que 1100 indivíduos encontraram emprego com carácter definitivo.

(O): - O que tem a dizer sobre a formação itinerante?

(JLC): - Realizamos duas acções



Director dos serviços Provinciais do INEFOP

formativas no município do Londumbali e foi graças a um apoio forte que tivemos da direcção do ministério, INEFOP, Governo da Província. Fruto disto as coordenações destes projectos estão agora a funcionar que são os pavilhões de formação de artes e ofícios e o projecto "Esta é a Tua Vez".

(O): - Quantas instituições de formação profissional existem?

(JLC): - Funcionamos com 29 instituições de formação e no ano transacto conseguimos formar 2654 cidadãos o que equivale a uma percentagem de 84% de aproveitamento.

(O): - Nestes cursos

apenas dão a componente de formação profissional?

(JLC): - Não para além da formação profissional que adquirem também obtêm a sua formação académica, quer dizer que vão as escolas académicas de manhã ou de tarde e no outro período nas escolas de formação

profissional. Isto porque sentimos a dado passo que isto em determinados casos não funcionou muito bem porque não deixa de ser um esforço muito grande fazer formação profissional e académica em simultâneo. Não é fácil, mas felizmente deu para se fazer alguma coisa. Só no Londuimbali formamos 194 jovens nos mais variados cursos, na Tchikala Tcholohanga formamos 118, no Mungo 151 e na comuna do Cuíma, município da Caála formamos 97.

lado isto apenas nos centros de directa dependência nossa, devemos também contar com os que vão ser formados nos demais centros e escolas de formação profissional sediados na província do Huambo. Tudo isto para dizer que estamos a encetar uma luta para termos menos cidadãos desempregados.

(O): - Quanto aos deficientes físicos há algum tratamento especial?

(JLC): - Os deficientes físicos também têm a casa aberta todos

se candidatou vão trabalhar ali onde instalarem as suas pequenas empresas eles próprios estarão a lutar contra o desemprego, que é o grande mal que affige hoje o cidadão.

(O): - Já se pensa na extensão de mais centros ?

(JLC): - A ideia do governo é de continuar a lutar no sentido de resolver este problema da formação profissional de todos aqueles que queiram obter cursos profissionais, mas é muito pesado e não é fácil. Fazer formação profissional não é como

fazer formação académica. Na formação profissional se fazem variados gastos sobretudo em materiais. Por essa razão, sendo esta a ideia do governo, vai ter de andar devagarinho. Estamos implantados de forma permanente na Caála, Tchikala Tcholohanga e Mungo, mas nos outros municípios vamos resolver o problema com as nossas unidades móveis de formação. Quer dizer

ali onde houver gente a precisar de cursos de formação as nossas unidades móveis se deslocarão para lá e dentro de 6 meses formam alguns profissionais.

(O): - Quanto aos formadores o nosso mercado é fértil?

(JLC): - Não. É um problema tão grande no aspecto de formadores. A formação profissional continua e de entre os que nós vamos formando existem sempre os melhores e destes o que se propuseram fazer formação profissional vão para a formação psico-pedagógica e logo a seguir ajudam-nos a colmatar os problemas. Temos alguns formadores, mas o número ainda não é suficiente.



(O): - Neste ano já decorrem cursos de formação?

(JLC): - Desde o dia 9 de Fevereiro já estão em formação nos 3 pavilhões de artes e ofícios 540 jovens para este primeiro semestre nos cursos de alvenaria, carpintaria, electricidade, bate-chapa, agricultura e canalização. Nas unidades que temos dentro do projecto "Esta é a Sua Vez" principalmente no Longonjo e aqui no Huambo temos só no primeiro semestre aí a volta de 405 jovens a formar.

Quer dizer que ao longo deste ano nos propomos a formar 1920 jovens. É um trabalho permanente do nosso

aqueles que pretenderem obter cursos de formação profissional podem vir inscrevem-se e obter os cursos pretendidos.

Para além disso temos estado a trabalhar naquilo que se chama sistema nacional de auto-emprego. Quer dizer que os cidadãos podem inscrever-se nos nossos serviços desde que tenham os cursos profissionais requeridos e candidatam-se a obtenção de quites profissionais com os quais podem constituir as suas pequenas empresas. Eles podem em grupos de duas pessoas ou mais em dependência do peso do kit a que

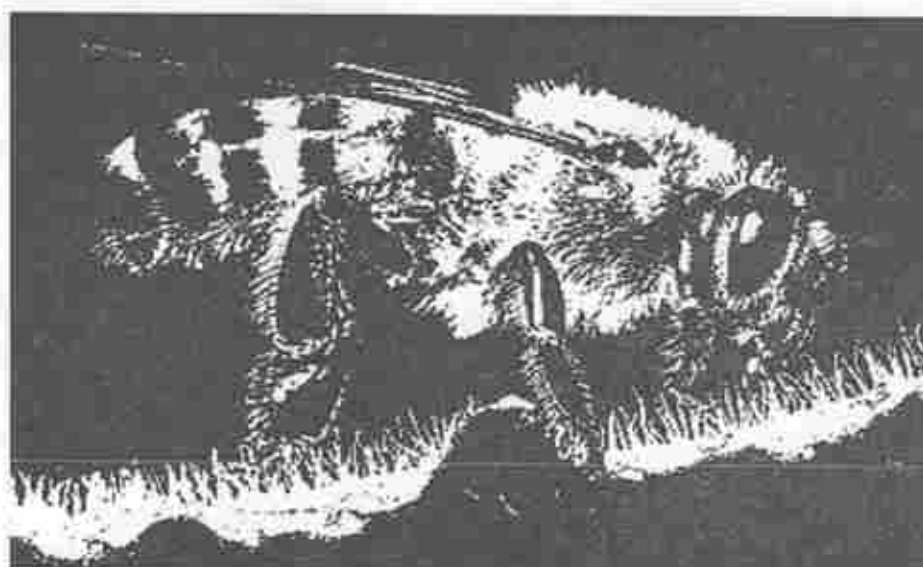
A ABELHA

E A RÃ

CERTO DIA A ABELHA ESTAVA À PROCURA DO PÓLEN PARA FABRICAR o mel na sua colmeia. Como era tempo seco e as plantas estavam

madrugada numa altura em que ela repousava.

A Abelha muito furiosa respondeu que andava à procura das flores.



escassez, foi saindo sempre de madrugada em várias localidades à procura de plantas. Certo dia a Rã procurou saber, porque é que lhe incomodava todos os dias de

Passados vários dias, a Rã ainda viu a Abelha no mesmo local a provocar muito incómodo. A Rã já não falou para ela apenas apedrejou-a. A Abelha também revoltada, ferrou a



Rã e esta pensou que estava muito gorda. Passando algumas horas começou a sentir-se mal e os seus amigos quando foram lhe visitar, descobriram que ela estava com uma fera sobre a sua cabeça a partir daí a Rã ficou inimiga da Abelha.

LUNYIHI KWENDA CIMBOTO

Teke limwe Lunyihl wakala okusandiliya ongundi oco akape owiki vonde yaye. Momo cakala pokwenye oloneleho kavyakale okumoleha. Watundatunda oloneke vyosi kiteketeke okusandiliya ovikuia. Teke limwe Cimboto wopulisa hati: ekamba ekandu lye wasyatela okundisakalasa oloneke vyosi kiteketeke lonjwela yahan-dangalala?

Lonyengo watambulula hati a cimboto ukasakalase momo ngasi okusandiliya oloneleho oco ndupeko ongundi hatunge owiki. Eci pakapita oloneke vyalwa, cimboto caco camoleha vali. Eyelacimwe vali avangula wowimba ngo ombole. Lunyihl lonyengo wolumana. Cimboto wasima hati wakala okulenia. Eci pakapita alivala vamwe, wafetika okullyeva lavi, noke akamba vaye eci vakonyulile vamola okuti kamba lyavo wakala locimofa vutwe. Okupisa opo cimboto wasuvuka Lunyihl.

IMPORTÂNCIA DAS LÍNGUAS NACIONAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR

VALIOSA A INTEGRAÇÃO DAS LÍNGUAS NACIONAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR.

Conferir uma maior identidade aos estudantes e melhores conhecimentos dos nossos valores culturais. Catarina Chitaka de Oliveira, Directora do PUNIV Xavier Samacau é a convidada.

Ela começou por caracterizar as línguas maternas no país como sendo aquelas que aprendemos no seio familiar, aquela que aprendemos logo que começamos a falar. Para ela as línguas maternas de um modo geral estão a ser bem aproveitadas.

acabam por desprezar, e isto, tem a ver com os valores culturais que perdemos durante a colonização.

Quanto a integração das línguas maternas no currículo escolar são bem vindas, porque estamos num país em que existe um mosaico diversificado de culturas e dentro dela existem muitas línguas nacionais. Por exemplo nesta região do nosso país o umbundu é a língua nacional mais falada daí a necessidade dos alunos aprenderem a falar umbundu.

Aqui no Huambo estamos a começar. Com a vigência do sistema de reforma educativa em algumas escolas na 1ª classe está ser leccionada a língua umbundu. Os alunos que

A integração das línguas maternas no currículo escolar são bem vindas, porque estamos num país que existe um mosaico diversificado de culturas e dentro dela existem muitas línguas nacionais. Por exemplo nesta região do nosso país o umbundu



Catariana Chitaka de Oliveira, Directora do PUNIV Xavier Samacau

mas com o tempo a pessoa acha que deve aprender outras línguas. Algumas estão sendo bem faladas apesar das crianças que nascem no meio em que a sua língua materna é nacional depois sentem aquele complexo de falar e

já estão aprender, encaram isso como um grande desafio.

É necessário que haja acima de tudo um grande investimento na formação específica dos professores, pois muitos deles sabem falar e não escrevem bem ou vice-versa.

é a língua nacional mais falada daí a necessidade dos alunos aprenderem a falar umbundu.

PODERES, DIREITOS E DEVERES DAS PARTES NUMA RELAÇÃO JURÍDICO-LABORAL

Artigo 45º

(DIREITOS DOS TRABALHADORES)

Tal como prometemos na edição de Janeiro, neste número damos continuidade da apresentação do conteúdo da relação jurídico-laboral.

Além dos direitos fundamentais e outros estabelecidos nesta lei, nas convenções colectivas de trabalho e no contrato individual de trabalho, ao trabalhador são assegurados os seguintes direitos:

- a) Ser tratado com consideração e com respeito pela sua integridade e dignidade.
- b) Ter ocupação efectiva e condições para o aumento da produtividade do trabalho.
- c) Ser-lhe garantida estabilidade do emprego e do trabalho e a exercer funções adequadas às suas aptidões e preparação profissional dentro do género do trabalho para que foi contratado.
- d) Gozar efectivamente os descansos diários, semanais e anuais garantidos por lei, e não prestar trabalho extraordinário fora das condições em que a lei torne legítima a exigência da sua prestação.

e) Receber um salário justo e adequado ao seu trabalho, a ser pago com regularidade e pontualidade, não podendo ser reduzido salvo nos casos excepcionais previstos por lei.

f) Ser abrangido na execução dos planos de formação profissional, para melhoria do desempenho e acesso à formação para evolução na carreira profissional.

g) Ter boas condições de higiene e segurança no trabalho, a integridade física e a ser protegido no caso de acidente de trabalho e doenças profissionais.

h) Não realizar durante o período normal de trabalho reuniões de índole partidária no centro de trabalho

i) Exercer individualmente o direito de reclamação e recurso no que respeita as condições de trabalho e a violação dos seus direitos.

j) Ser abrangido a adquirir bens ou utilizar serviços fornecidos pelo empregador ou por pessoa por esta indicada.

Artigo 46º

(DEVERES DO TRABALHADOR)

São deveres do trabalhador:

a) Prestar o trabalho com diligência e zelo, na forma, tempo e local estabelecido, aproveitando plenamente o tempo de trabalho e capacidade produtiva e contribuindo para a melhoria da produtividade.

b) Cumprir e executar as ordens e instruções dos responsáveis, relativas à execução, disciplina e segurança no trabalho, salvo se contrario aos seus direitos garantidos por lei.

c) Comparecer ao trabalho com assiduidade e pontualidade e avisar o empregador em caso de impossibilidade de comparência, justificando os motivos de ausência, sempre que solicitado.

d) Respeitar e tratar com respeito e lealdade do empregador, os responsáveis, os companheiros do trabalho e as pessoas que estejam ou entrem em contacto com a empresa e prestar auxílio em caso de acidente ou perigo no local de trabalho.

e) Utilizar de forma adequada os instrumentos e matérias fornecidos pelo empregador para a realização do trabalho, incluindo os equipamentos de protecção individual e



contribuir para evitar riscos que possam por em perigo a sua segurança, dos companheiros, de técnicos e do empregador e as instalações e materiais da empresa.

g) Guardar sigilo profissional, não divulgando informações sobre a organização, métodos e técnicas de produção e negócios do empregador, e guardar lealdade, não negociando ou trabalhando por contra própria ou por conta alheia em concorrência com a empresa.

h) Cumprir as demais obrigações impostas por lei ou convenção colectiva de trabalho, ou estabelecidas pelo empregador dentro dos seus poderes de direcção e organização.

Artigo 47º

(RESTRIÇÕES A LIBERDADE DE TRABALHO)

1. É lícita a cláusula do contrato de trabalho pela qual se limite a actividade do trabalhador por um período de tempo que não pode ser superior a 4 anos a contar da cessação do trabalho nos casos em que ocorram um conjunto, as seguintes condições:

a) Constar tal cláusula do contrato de trabalho escrito, ou de adicional ao mesmo.

b) Tratar-se de actividade cujo exercício possa causar prejuízo efectivo ao empregador e ser

caracterizado como concorrência desleal.

c) Ser atribuído ao trabalhador um salário, durante o período de limitações da actividade, cujo valor constará do contrato ou adicional, em cuja fixação se atenderá ao facto de o empregador ter realizado despesas significativas com a formação profissional do trabalhador;

2. A limitação da actividade a que se refere o número anterior só é válida dentro dum raio de 100 Km contados do local onde se encontra o centro de trabalho em que o trabalhador exercia a sua actividade.

3. É também lícita desde que reduzida a escrito, a cláusula pela qual um trabalhador beneficiando de formação ou aperfeiçoamento profissional de elevado nível, com os custos suportados pelo empregador, se obriga a permanecer ao serviço do mesmo empregador durante um certo período a contar do termo da formação ou aperfeiçoamento, desde que este período não ultrapasse os 4 anos.

4. No caso do número anterior o trabalhador pode desobrigar-se da permanência ao serviço restituindo ao empregador o valor das despesas feitas, em proporção do tempo que ainda falta para o termo do período acordado.

5. O empregador que admita um trabalhador dentro do período de limitação da actividade ou de permanência na empresa, é

solidariamente pelos prejuízos causados por aquele ou pela importância por ele restituída.

Artigo 48º

(PODER DISCIPLINAR)

1. O empregador tem poder disciplinar sobre os trabalhadores ao seu serviço, e o exerce-o em relação às infracções disciplinares por estes cometidas.

2. O poder disciplinar é exercido directamente pelo empregador ou pelos responsáveis da empresa, mediante delegação de competência expressa.

Artigo 49º

(MEDIDAS DISCIPLINARES)

1. Pelas infracções disciplinares praticados pelos trabalhadores, pode o empregador aplicar as seguintes medidas disciplinares:

a) Admoestação simples

b) Admoestação registada

c) Despromoção temporária de categoria com diminuição de salário

d) Transferência temporária do centro de trabalho, com despromoção e diminuição do salário

e) Despedimento imediato.

Na edição do mês de Março daremos continuidade a este capítulo.

O SEGREDO DOS PNEUS

A PRIMEIRA VISTA PARECE SER UMA QUESTÃO SIMPLES A COMPRA E utilização de pneus quer para viaturas, motociclos, tractores, bicicletas, reboques, carros de mão e etc. Mas a colsa não é assim tão fácil. Tudo requer um bom conhecimento sobre o assunto.

Quem tem um carro necessita de o manter em condições de segurança e os pneus fazem parte do grupo de peças que maior insegurança traz a um carro em más condições. No entanto, comprar pneus não fica barato e convém conhecer as características importantes para comprar uns bons pneus sem gastar mais do que o necessário para assegurar a correcta segurança do automóvel.

Algumas características interessantes quando decidir comprar pneus são as seguintes:

Tamanho do pneu

O mais importante na compra do pneu é conhecer o seu tamanho, porque se comprar pneus errados pode nem sequer

conseguir encaixá-los na jante. Os pneus são medidos pela largura, o diâmetro da jante e o rácio. Estas três medidas soa universais para

Velocidade

Para os condutores normais não é necessário saber a velocidade máxima a que os pneus podem cir-



qualquer tipo e marca de pneus. Pode mudar as dimensões dos pneus num carro mas tem de ter atenção porque pode trazer maior insegurança ao veículo. Antes de comprar pneus mais largos ou com diâmetros maiores, conheça as consequências de tentar sair das dimensões que vêm de fábrica, indicados no livrete.

cular, porque estão preparados para rodar a velocidades máximas que a maioria das pessoas consegue atingir. No entanto, existem pneus que podem rebentar acima dos 190 km/h, por isso se planeia andar a essas velocidades, deve ter muita atenção a esta característica dos pneus.

Carga e pressão do pneu

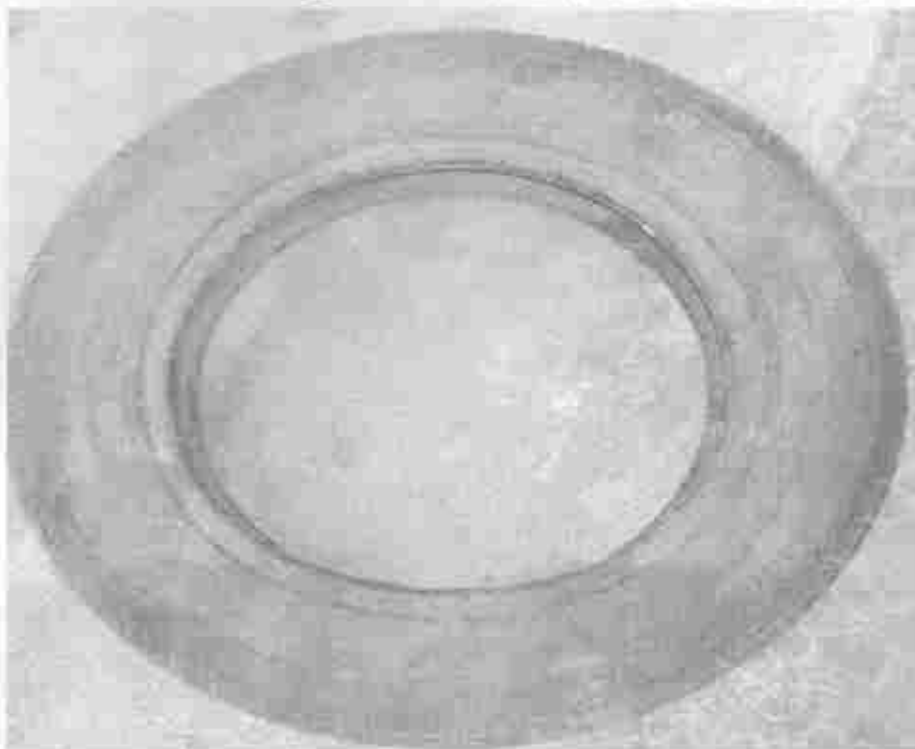
Estes valores também têm alguma informação interessante para quem compra. Pneus que

capacidade de carga em cima dos pneus, devido às elevadas cargas que um veículo com estas características pode transportar.



têm capacidade para rodar com pressões maiores conseguem

Com estas características, pode comparar pneus de diferentes



melhores consumos de combustível, porque oferecem menor resistência à estrada. No caso dos camiões é também importante conhecer a

marcas e conhecer aquilo que é essencial para o seu carro e depois comprar os pneus correctos e mais baratos que conseguir, garantindo

em primeiro lugar a segurança de todos os que viajam no carro.

Ainda sobre a pressão dos pneus é recomendável a utilização dentro dos parâmetros e características que vem referenciada geralmente nos mesmos. Os pneus nunca devem ser enchidos ao limite máximo. Para além de ser perigoso se torna prejudicial, pois desgastam os amortecedores das viaturas. A quantidade de ar para um pneu deve ser moderada.

Marcas dos pneus

Uma das características que atrai um bom apreciador e comprador de pneus referente a marca.

Existem milhares de marcas de pneus que são fabricadas no mundo. Na verdade nunca se chegou a uma conclusão exacta qual é a melhor marca de pneu existente. A escolha depende muito do cliente. Mas um dos motivos que por vezes faz inclinar este ou aquele cliente vai para a publicidade das marcas de pneus que são feitas principalmente em provas de automóveis principalmente de formula-1. Pirelli, Firestone, Bridgestone, Tornado etc são algumas das referencias.

Todavia todos os pneus são bons desde que comprados e usados segundo os requisitos preceituados principalmente pelo fabricante do automóvel.

Comunitário

Save The Children

O QUE É UM COMITÉ DE SAÚDE?

O comité de saúde é um conjunto de membros voluntários pertencentes a comunidade e de diferentes estratos sociais, com fim de promover os serviços básicos de saúde.

Quem é o membro do Comité de Saúde? É alguém que se destaca na comunidade, pela capacidade de se comunicar com as pessoas, pela liderança natural que exerce. Os membros do comité de saúde funciona como elo entre a unidade sanitária e a comunidade, que está em contacto permanente com as famílias, o que facilita o trabalho de vigilância e

específicas do membro do comité de saúde são as seguintes:

- Realizar mapeamento de sua área;
- Identificar indivíduos e famílias expostos a situações de risco;
- Identificar área de risco;
- Orientar as famílias para utilização adequada dos serviços de saúde, encaminhando-as e até agendando consultas, exames e atendimento quando necessário;
- Realizar acções e actividades, no nível de suas competências, na área prioritárias da Atenção Básicas;
- Realizar, por meio da visita domiciliar, acompanhamento mensal de todas as famílias sob sua responsabilidade;
- Desenvolver acções de educação e vigilância à saúde, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de doenças;
- Promover a educação e a mobilização comunitária, visando desenvolver acções colectivas de saneamento e melhoria do meio ambiente, entre outras;
- Identificar parceiros e recursos existentes na comunidade que possa ser potencializados pela equipe.



O que é ser membro de um comité de Saúde?

É ser uma pessoa que mora na comunidade e está vinculado à unidade de saúde que atende a comunidade. Ele deve fazer parte da equipa de saúde e da família!

promoção da saúde, realizado por toda a equipe. É também um elo cultural, que dá mais força ao trabalho educativo, ao unir dois universos culturais distintos: o do saber científico e o do saber popular. O seu trabalho é feito nos domicílios de sua área de abrangência. As atribuições

- Recolha de dados estatísticos e preencher o modelo para reportar a unidade sanitária (MINSA) e Save the Children.

- Incentivar a construção de latrinas.